

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 8500
... 10 —Para outras localidades... 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

A VENCENÇA

DEFENDER A EUROPA, REVIGORAR TRADIÇÕES | MÁSCARAS

NESTE momento histórico em que todas as pessoas de responsabilidades culturais se interrogam perplexas sobre o destino da Europa, ou, melhor, da Civilização Ocidental, de que Portugal tem participado, em virtude da sua expansão atlântica, cumprenos estudar os processos de defender cada vez melhor, revigorando-as, as nossas tradições de espiritualidade humanista e cristã. Mais do que campanhas negativas, estereis e contraproducentes, campanhas que devam gerar ódios onde se espera a pacificação nacional, devemos procurar esclarecer as inteligências, corrigindo os nossos erros antes de denunciarmos os alheios, num apostolado persuasivo que enalteça e dinamize as nossas virtudes criadoras. A afirmação da

FESTEJOS DE CARNAVAL

No corrente ano, realizam-se imponentes batalhas de flores em Loulé, Olhão, Portimão e Moncarapacho.

O Algarve durante os dias de Carnaval veste-se de gala para prestar homenagem ao rei momo.

Em cada uma das localidades indicadas trabalha-se com grande entusiasmo, pois cada qual capricha em apresentar os mais lindos carros nas suas batalhas de flores que o nosso público terá ocasião de apreciar e julgar.

nossa doutrina e a sua aplicação prática valem muito mais do que palavras tentativas de refutação do comunismo e não nos obrigam a discussões que, conduzidas pelos meandros de doutrinas estrangeiras, podem levar a des-

trinças subtis, susceptíveis de confusões e repressoras de entusiasmos.

Se é certo que só se destrói o que se substitui, pela mesma razão é preferível uma doutrinação positiva a uma

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

PARO numa rua, à porta dum «Café» e fico me observando a gente que passa, num movimento, ou cheio de lassidão, ou de rapidez, ou de olimpica indiferença. O movimento classifica o homem na escala dos pendores físicos e das personalidades. E que é a personalidade, senão um dever que lentamente se move, deixando após si vestígios que o

ARTIGO DE

M. C. DA SILVA

identificam e caracterizam no presente!...

...Paro na rua... E não encontro em qualquer adulto a expressão da verdade, estampada no seu rosto!... Vejo moverem-se corpos de homens e mulheres, os destas geralmente apetitosos, mas, quase sempre, corpos vazios de superiores aspirações que carregam uma alma alfarrapada e um espírito entregue à mediocridade e à morte... Carnes que deambulam sem rumo, trazendo em si o germen da podridão!

Os rostos dos homens! Que mentira, que ilusão, que egoísmo e vaidade! Não vedes aquele olhar negro e meigo fazer de serpente perante uma descuidada vítima? Aquele sorriso beatífico, derretendo maldições? Naquela boca carmim florescer uma traição? Uma risada cristalina, desfazendo-se em espuma de ódio? E' o aperto de mão enve-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

BERNARDO DE PASSOS—(8

O POETA DAS ALDEIAS

E A SIMPLICIDADE DE

ANTÓNIO AUGUSTO SOARES DE PASSOS

BERNARDO Rodrigues de Passos foi, como já dissemos um poeta simples na sua maneira de se exprimir; tão naturais eram os seus versos que até as crianças compreendiam e decoravam com facilidade e as raparigas rústicas os cantarolavam, ora na labuta da casa, ora no campo, ora nas romarias das circunvizinhanças. Bernardo de Passos era, por assim dizer, «o poeta das aldeias».

Dá-se um caso curioso de aproximação poética entre Bernardo de Passos e um outro poeta português de nome António Augusto Soares de Passos, nascido meio século antes.

Tanto um como o outro tinham o condão de escrever com simplicidade e, para confirmar esta minha afirmação, dou um exemplo flagrante. Do poeta algarvio:

“SOMBRA”

«Nestes ermos, ouvindo a voz das fontes,
De humildes alegrias fui pastor,
Meus rebanhos guardava com amor,
Contemplando os longínquos horizontes...»

A'rvores maternais que ergueis as frentes,
Verde-tristes, num gesto criador,
Junto a vós semei sonhos em flôr,
Que vestiram de rosas estes montes...»



O último retrato de Bernardo de Passos, tirado junto ao busto do poeta João de Deus, quando o mesmo se encontrava no salão nobre da C. M. de Faro.

Por LUÍS BONIFÁCIO

Do poeta português, escrito em 1853, quando frequentava o 5.º ano da Faculdade de Direito:

«Mas se as flores dos campos voltarem
Sem que eu volte co'as flores da vida,
Chora aquele que em tumba esquecida
Dorme ao longe o seu longo dormir.
E cada ano que o sopro do outono
Desfolhar a verdura do Ulmeiro,
Lembra-te ainda do adeus derradeiro
D'esse adeus que eu te disse ao partir.»

Outro ramo...

O soneto intitulado « regresso » foi publicado dias antes do poeta falecer num diário da manhã como tendo sido os últimos versos de Bernardo de Passos, é um dos seus trabalhos mais vulgarizados e foi publicado em 1902 no volume « Adeus... » e inserto depois em várias publicações, como seja, por exemplo, no número único « Em Festa » publicado em Julho de 1910, como propaganda das grandes festas que na cidade de Faro, por aquela altura, se realizavam, número que foi dirigido pelo falecido jornalista António Bernardo da Cruz. E' também muito curioso um exemplar do « Grão de Trigo » que pertenceu ao poeta com emendas feitas pelo punho do autor, e julga-se ser agora propriedade do sr. Alvaro de Lemos, proprietário do « Correio do Sul », e que por este senhor foi posto à disposição da família.

(Continua)

Os Nossos Colaboradores

O «Povo Algarvio» conta com um grupo reduzido de amigos que lhe presta a sua mais leal e desinteressada colaboração. Do número desses amigos, faz parte o jornalista sr. Luís Bonifácio, cuja pena brilhante já de há muito é conhecida pelos nossos leitores.

Os seus temas, tratados no nosso jornal, são quase sempre sobre assuntos de palpitante interesse para o Algarve, esta risonha província que Luís Bonifácio adora.

Há anos, algumas entrevistas com figuras de relevo nas letras, nas artes e na vida política foram publicadas nas nossas colunas.

Presentemente, insere o «Povo Algarvio» interessantes artigos sobre a vida do eminente poeta Bernardo de Passos.

Hoje, com prazer, damos à estampa a sua fotogravura, não com fins laudatórios, porque mais alto do que as nossas palavras se eleva a sua colaboração espalhada pelas colunas do nosso jornal há quase uma década, mas apenas como prova de retribuição da amizade que sempre tem dedicado ao «Povo Algarvio».

Algarvio de alma e coração, Luís Bonifácio tem procurado sempre enaltecer, através da imprensa, a terra algarvia; e, tam-



Luís Bonifácio

bém, na Casa do Algarve, tem tomado parte activa em muitos assuntos de interesse oportuno para esta província.

Por tal motivo, julgamos de inteira justiça a singela e descolorida homenagem que hoje lhe prestamos.

DOIS SÍMBOLOS



LUZ significativa da História, observamos muitas vezes, nos condutores de povos, as características das vulgaridades terrestres. Alguns foram ditadores de consciências, enérgicos e ferozes, no sentido de manter e fomentar a fé; outros, traídos em suas forças e desprezando os compromissos sagrados com o Salvador, longe de serem instrumentos do Divino Mestre, abusaram da própria liberdade, dando ouvidos às forças subversivas da Treva, prejudicando a harmonia geral.

Assim, Hitler e Gandhi são dois símbolos expressivos, embora antagónicos, nesta hora supre-

ma de profunda significação universal.

O primeiro anuncia o crepúsculo de uma era e de uma cultura, o segundo, a alvorada de um novo milénio e de uma nova civilização.

Dr. Fausto de Campos Cansado

Pela última Ordem do Exército, foi promovido ao posto de Capitão-médico o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Fausto de Campos Cansado.

Por tal motivo, endereçamos ao distinto médico operador as nossas sinceras felicitações.

POR

Damião de Vasconcellos

As crianças de hoje—a humanidade de amanhã—olharão Hitler através de um prisma bem diferente do nosso. Verão nele um desses espíritos, o grande Destruidor que preparou a Terra para o advento de novos obreiros e edificadores de uma civilização alicerçada no altruísmo e na fraternidade.

A tirania do ouro, do ferro e do carvão conduziu o mundo aos paroxismos da violência e do

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Os Reis do Ritmo

CARTAS

a uma gentil balsense

10.ª Carta

Anda você, Ivone, tão entusiasmada com o que se vai divertir pelo Carnaval (ou não fosse V. tavirense de gema e, portanto, amiga de se divertir, à maneira tradicional da nossa terra, nessa quadra do ano, com mascarados, partidas inofensivas mas espirituosas e outras folias...) que eu não resisto à tentação de lhe dar uma nota rápida, do que foi o Carnaval antigo em Portugal, quando ainda não havia a preocupação de poupar e os horizontes obscurecidos pelas nuvens de guerras próximas. Não é do meu tempo, mas contaram-me pessoas que o viveram.

Brutalmente folgação era o Carnaval dos nossos antepassados dos séculos XVIII e XIX. E digo brutalmente, porque doutro modo se não pode classificar uma autêntica batalha de projecteis, como ovos inteiros, ou as cascas cheias de gesso, cartuchos de tremoços e de pós de goma, cabaças de cera de tamanho razoável com águas mais ou menos cheirosos e trastes inúteis, especialmente púcaros, tachos e panelas. Pois isso tudo fez as delícias dos nossos avós e bisavós, tudo levando a acreditar que muitas vezes se saía da brincadeira com um olho inchado ou o nariz vermelho e esborrachado.

Mais tarde, quer dizer, pelos fins do século passado, a quadra começou-se a civilizar e começaram a aparecer os cortejos de carros dos bairros a competir uns com os outros na mira da conquista de prémios instituídos por colectividades e mesmo por municípios. Durante os cortejos havia a batalha de flores que, como o nome indica, era a projecção de flores de carro para carro e destes para as janelas dos prédios e vice-versa. Claro que, juntamente com as flores, também, às vezes, apareciam umas hortaliças com ratões e caules, às vezes um pouco desenvolvidos.

Actualmente, o Carnaval nas ruas limita-se exclusivamente à exibição de crianças, que se dirigem para as festas dos teatros, vestidas das mais variadas maneiras, desde a vulgar varina até ao original gato branco, como vi há dois anos em Lisboa, na Avenida. Um gato branco com orelhas e rabo a dar, a dar como se fosse atrás de uma peixeira bem fornecida de carapau... O resto do Carnaval, como de resto sempre existiu, é nas salas particulares e públicas, em bailaricos nos chamados assaltos, mais ou menos familiares e outras reuniões congêneres.

facinto

Dr. Jorge Correia

Foi contractado pelo Ministério do Exército para prestar serviços de clínica geral no Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, na guarnição militar desta cidade, o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Augusto Correia, distinto médico em Tavira.

Bela Adormecida

Bela Adormecida, em que estás sonhando? Não vês que esta vida corre... vai passando...

Não sonhes, querida, que enquanto sonhando a espada da Vida nos vai trespassando...

Um minuto é nosso... E neste momento eu sou deus... eu posso!

Eu posso dar vida! Erguer, como o Vento, a folha caída...

Dos «Poemas da Fonte de Eros»

HERNANI DE LENCASTRE

LIVROS E REVISTAS

Publicações Recebidas

«Os Nossos Filhos»

Referente a Novembro, publicou-se o n.º 102, desta revista de puericultura, de grande interesse e utilidade para todas as donas de casa.

«Jornal Magazine da Mulher»

Recebemos o n.º 7, referente a Janeiro de 1951, desta revista feminina, de grande utilidade para todas as senhoras.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Temos presente o n.º 1513, desta excelente revista de turismo, referente a Janeiro.

«Voga»

Acabamos de receber o n.º 77 desta magnífica revista feminina, referente a Janeiro.

Com a publicação deste número, «Voga» completa mais um ano de publicidade.

Por tal motivo, felicitamos todo o seu corpo redactorial.

«O Mundo de Aventuras»

Acabamos de receber o n.º 75, deste simpático semário.

Em separata, publica uma fotografuira, a cores, de José Lopes, o popular jogador do Atlético.

«Viagem»

Temos presente o n.º 123, referente a Janeiro, desta revista de Turismo, Divulgação e Cultura, superiormente dirigida pelo sr. Carlos d'Ornellas.

«Revista d'Aquém e d'Além Mar»

Acabámos de receber o n.º 6, referente a Dezembro desta excelente revista.

O presente número é dedicado à nobre e linda cidade de Aveiro e vem ilustrado com excelentes gravuras.

«Bélgica»

Dedicada ao Natal recebemos esta excelente revista, Orgão do Commissariado Geral Belga de Turismo, cujo lema é manter e fortificar a amizade luso belga.

«Mensário das Casas do Povo»

Entre as publicações de carácter nacionalista, indispensáveis nesta hora de reconstrução doutrínaria, distingue-se, como por várias vezes tivemos ocasião de observar, o «Mensário das Casas do Povo». Publicação de índole cultural, especialmente dedicada aos assuntos de filologia e de etnografia, ela exerce junto dos dirigentes das Casas do Povo uma acção altamente salutar que corrige, se não anula, a influência de todos agentes deletérios da desnacionalização.

O número 55, referente a Janeiro, que acabamos de receber, contém valiosa colaboração subscrita por nomes ilustres como os do Professor universitário Dr. Luís Schwalbach, do Prof. Vasco Botelho de Amaral, e dos poetas Dr. João de Castro Osório e Miguel Trigueiros. Um artigo de carácter religioso é subscrito por Monsenhor Freitas Barros, e outro de assunto económico, muito interessante para as Casas

O CARNAVAL

no Teatro

António Pinheiro

A Empresa de Espectáculos Tavirense, no desejo de fazer ressurgir o Carnaval, no Teatro António Pinheiro, vai realizar nas noites de 28 de Janeiro, 1, 4, 5 e 6 de Fevereiro, grandiosos bailes, os quais serão abrihantados pela grandiosa orquestra andaluza «Molero», da qual faz parte o exímio vocalista Júlio Alejo.

Actuará também a gentil bailarina-cançonista Maruja Gracia, de fama internacional.

Os «Imperadores do Ritmo» vão alegrar com o seu maravilhoso conjunto artístico os frequentadores do Teatro.

Não se poupando a esforços, a Empresa nas noites de 28 de Janeiro e 1 de Fevereiro fará exibir maravilhosos filmes.

Nas 3 noites de Carnaval os bailes serão abrihantados por duas orquestras; pois, além da orquestra «Molero», exibir-se-á também a apreciada orquestra «Jazz Tavirense».

Na Segunda-Feira Gorda e na Terça-Feira de Entrudo haverá matinées.

Durante os espectáculos funcionará um magnífico serviço de bufete.

Não erramos se afirmarmos que este ano em Tavira o Carnaval vai ser extraordinariamente concorrido e que os bailes de máscaras no Teatro António Pinheiro vão marcar pela alegria e bom gosto.

De vários pontos da província se deslocarão a esta localidade muitas pessoas, propositadamente para assistirem aos grandiosos bailes.

Felicitamos a Direcção do Teatro António Pinheiro pela sua excelente e arrojada iniciativa, pois só deste modo é possível fazer ressurgir o Carnaval no Teatro.

Dr. Manuel de Mendonça Freitas

Foi nomeado Delegado do I. N. T. P., para Angra do Heroísmo, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Manuel Cordeiro de Mendonça Freitas, que há algum tempo vem desempenhando com bastante competência e zelo as funções de Subdelegado no nosso distrito.

Por tal motivo, felicitamos muito sinceramente aquele nosso amigo, desejando-lhes muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

AZUL

É no azul que encontro a claridade a alegre ilusão de felicidade que torna a existência apetecida! ...Só me tortura o não poder olhar o azul desses olhos que hei-de amar eternamente, toda a minha vida!

PEGY

Agradecimento

Irene Dulce da Palma Arez Rollo, por ilegitimidade de nomes, vem agradecer por este meio a todas as pessoas que acompanharam sua muito querida e sempre saudosa Mãe à sua última morada.

do Povo, é assinado pelo sr. Dr. José Francisco Rodrigues que ao renascimento do artesanato português tem dedicado o melhor da sua inteligência.

Tem o «Mensário das Casas do Povo» ultimamente desenvolvido uma notabilíssima campanha em defesa da família, instituição fundamental numa sociedade perfeitamente organizada. Neste número, além de artigos sobre o referido tema, lembra a recomendação de Sua Santidade o Papa Leão XIII sobre o culto da Sagrada Família, e publica uma bela imagem da autoria de Maria Adelaide.

Anguramos para o «Mensário das Casas do Povo», que tão feliz se nos afigura no seu número de Janeiro, uma longa vida a bem dos trabalhadores da lavoura e do artesanato.



Maruja Gracia

Notícias Pessoais

TROVA

Não rias, que esse teu riso tem outro alcance, outro fim... —Às vezes, quando é preciso, também sei chorar assim...

Ilda Lázaro

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Aurélia de Avelar Santos, D. Cristiana Lopes Cordeiro, D. Lucília Inez Martins de Araujo Oliveira, srs. Dr. Zóximo Ramos e Luis José Ribeiro de Jesus.

Em 22—D. Maria Luisa Viegas Ventura e sr. Mário Vicente Correia dos Santos.

Em 23—D. Maria Bebiana Ferreira Leiria, menina Maria da Graça Lopes Rodrigues e sr. João Corvo Domingues.

Em 24—D. Celeste Martins Viegas Cesário, Mle. Maria Fernanda Peres Jara, meninas Maria João Soares Lobato Centeno, Maria Ondina Lopes Rodrigues, Maria de Fátima Almeida da Conceição, srs. Augusto Pereira Neto e António José Costa Pires.

Em 25—Menina Maria Helena Mendonça do Carmo.

Em 26—D. Fausta Padinha Diniz Ferro e sr. Joaquim António de Oliveira.

Em 27—D. Maria de Lourdes Aboim Ascensão Contreiras Lopes, D. Isaura Domingues, D. Maria Silva Leiria, D. Maria da Silva Leiria, Mle. Suzete Crisóstomo dos Santos, srs. António Crisóstomo dos Santos, José Crisóstomo Leiria, João Valério Crisóstomo Bandeira Carvalho e José Dácio Correia de Matos.

Partidas e Chegadas

Regressou da Capital, onde foi passar as férias do Natal com sua família, a nossa assinante sr.ª Dr.ª D. Mariette Ofélia Maximo de Oliveira Bomba, Directora do Externato de Santa Maria, desta cidade.

—Com sua esposa, regressou à sua casa, em Ourique, o sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, meritíssimo Juiz de Direito, naquela comarca.

—Foi à capital o nosso prezado amigo sr. Dr. Miguel da Silva Morais Simão, distinto médico, nesta cidade.

Nascimento

No passado dia 10 do corrente, na Maternidade Dr. Jorge Brás, em Lisboa, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Lama Romeira Canseira, esposa do nosso assinante sr. Custódio Filipe Canseira, proprietário, residente nesta cidade.

Necrologia

No passado dia 12 do corrente faleceu em Faro o sr. Joaquim Pereira Rodrigues, comerciante, residente naquela cidade.

O extinto era pai do nosso assinante sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade.

O seu funeral, que se realizou no dia 13 do corrente, para o cemitério da Esperança, foi muito concorrido.

Por tal motivo, endereçamos ao sr. Alberto Pereira da Palma e a sua esposa os nossos sentidos pésames.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

INFORMAÇÕES

A Empresa de Camionetes Rodoviária pediu autorização para efectuar carreiras diárias entre Tavira e Alcaria do Cume e entre Tavira e Santa Luzia.

Está a concurso a Tesouraria da Fazenda Publica de Silves.

Foi aposentado o sr. Manuel Pedro Patarata, que durante muitos anos exerceu as funções de distribuidor postal numa das áreas desta cidade.

Foi concedido à Casa do Povo da Luz de Tavira um subsídio de 60.000,000, destinado à construção da sua sede.

O II Congresso Regional Algarvio realiza-se em Lisboa nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês.

O sr. Governador Civil de Faro esteve em Lisboa, a fim de tratar da electrificação do Algarve.

Foi colocado na situação de reserva o sr. Capitão Carlos Marques Loureiro, comandante da P. S. P. de Faro.

Foi colocado na comarca de Loulé o Delegado do Procurador da República sr. Dr. António Pereira.

Dr. Cândido Guerreiro

Esteve nesta cidade, acompanhado do seu amigo e também nosso prezado amigo sr. Dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado, em Faro, o eminente poeta algarvio Dr. Cândido Guerreiro, a quem tivemos o prazer de abraçar.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solteador Carmo Peres

António Dias de Melo Horta

MISSA DO 31.º DIA

A sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso, às 9 horas, do dia 24 do corrente, na igreja de San'Iago, desta cidade, e agradece a comparencia de pessoas de amizade que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Máscaras

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nenado? Aquele olhar de amor, velado de orgulho? Não vedes vícios e crimes contra a dignidade, a justiça e a honra, ocultando-se detrás duma barba bem feita? Aquele raiva danada contra o talento e o génio, agitando-meigamente com a simplicidade? E os actos infames, laureando a dignidade, e tiranos, exaltando a liberdade? Aneis e pérolas, ofuscando, com seu brilho, sangue de inocentes vítimas? Aqueles títulos universitários, aquelas dignidades de diversas hierarquias sociais, encobrendo oceanos de ignorância e ignominia? Não vedes a traição de mãos postas a rejar? Bigodes venerandos, encrespando de vingança?

Que Babilónia o rosto do homem! Que diabólicas coisas, fermentando detrás de rostos inocentes!

Em verdade, já se não vê homens, mas tão somente esboços, caricaturas, traços, angulosos, picassianos, de homens!

E toda esta fraude universal que é senão máscaras, ocultando o interior dos indivíduos?

Não anda, pois, mascarado o homem toda a sua vida? Perpectivo carnavalesco em que cada um representa, no palco da vida, uma farsa... A sua boa ou má representação, costuma chamar-se a «arte de viver». Só pelo carnaval de cada ano se resolvem os homens deixar a sua farsa real para representarem uma outra fictícia... E fazem bem. Mascarem-se com cartões e tintas. Durante esse tempo, teremos o prazer de ver os mesmos corpos deambulando pelas mesmas ruas, mas os seus rostos mascarados de hipocrisia, estarão cobertos com inofensivas caretas, manufactura «made in Portugal». E então, já os poderei olhar sem indignação, susurrando-lhes aos ouvidos:—mascarados, que lutais contra o destino, amai-vos uns aos outros.

M. C. da Silva

NOTA — Chamo a atenção de meus caros leitores para o facto de que qualquer semelhança entre os personagens de meus contos, publicados ou a publicar, com personagens reais que possam conhecer, é puramente accidental. Trata-se duma ficção; qualquer pessoa inteligente o reconhecerá...

M. C. da Silva

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Num discurso recentemente pronunciado, o General De Gaulle apelou para a América, no sentido de não abandonar a Europa, visto necessitarem uma da outra. Afirmou que a Espanha constitui um dique do Ocidente e deve ser englobada sem demora no sistema defensivo europeu e advogou a tese da constituição de um exército alemão com chefes próprios e não subordinado directamente a estranhos.

Com o fim de libertar de elementos comunistas a Comissão da Energia Atómica Francesa, o Conselho de Ministros decidiu afastar Irene Juliot-Curie da referida Comissão, à semelhança do que fizera em Abril passado com seu marido, Frederic Juliot, demittindo-o do alto cargo de comissário para a Energia Atómica. Foi nomeado alto comissário François Perrin e remodelada a Comissão.

Foster Dulles será quem discutirá as modalidades de uma paz com o Japão de colaboração com Mac Artur. Crê-se que as discussões vão ser longas e melindrosas, visto a América pretender, em troca da independência e soberania do império nipónico, o direito de manter bases naquele arquipélago. Por isso mesmo, diz-se, é que foi indicado Dulles para a espinhosa missão de colaboração com Mac Artur.

IMPARCIAL

Defender a Europa, Reviçorar Tradições

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

campanha negativa, tanto mais que, graças à divina Providência, a nossa acção anti-comunista é mais de defesa do que de reparação. Afirmar os valores nacionais, —tantas vezes esquecidos até mesmo pelos homens mais cultos,—e reavivar tradições, costumes e hábitos que permitiram o engrandecimento da Nação Portuguesa, é muito mais eficiente do que desenvolver em polémica uma demonstração de maior ou menor aparato dialéctico. A Verdade, a Beleza e o Bem, em vez do Erro, da Fealdade e do Mal,—eis o que deve ser apresentado à inteligência, à sensibilidade e ao coração dos Portugueses.

Um extenso programa de cultura nacional, desde as altas esferas universitárias até aos mais simples centros de recreio popular, terá de ser desenvolvido durante os anos mais próximos. A falta de estudos de metafísica nas Faculdades de Ciências, por exemplo, é daquelas que devem ser imediatamente suprimidas, para não mais se afirmar, impunemente, que as ciências positivas comprovam ou demonstram o materialismo. Entre os estudiosos que se dedicam às ciências matemáticas, físicas e biológicas é mais forte, do que entre quaisquer outros, a tendência para aceitar o ateísmo negador da liberdade e da religião.

Nos domínios da literatura, onde mais facilmente podem entrar as doutrinas estrangeiras, e onde procura prevalecer a estética dos neo-realistas, nota-se a falta de uma revista que defenda e propague os autênticos princípios nacionalistas. Urge pôr cobro à abusiva tradução de livros estrangeiros, famosos nos países de origem por motivos adversos às nossas tendências espirituais, e importa obter dos editores o reconhecimento de que lhes cumpre agenciar—com todos os riscos que dignificam a função do comércio—a publicação de originais portugueses, especialmente das obras dos novos escritores. Se não atingirmos alto nível do nacionalismo literário, pouco úteis nos hão-de ser as obras de polémica anticomunista.

Podem os municípios contribuir, em grande escala, para a defesa das tradições, dos costumes e dos hábitos portugueses, organizando bibliotecas e museus, de harmonia com o espírito que presidiu à elaboração do Código Administrativo. Além disso, se em todos os liceus houver o ensino da História da Cidade, completando assim o da História de Portugal e o da História da Civilização, mais facilmente se poderá desenvolver o espírito municipalista, de harmonia com os desejos dos defensores das tradições regionais. Os organismos corporativos, que também consubstanciam certas aspirações do Povo português, podem tomar iniciativas culturais dentro de limites que

lhes sejam superiormente determinados.

Convém lembrar quanto as Casas do Povo, entre os organismos corporativos, têm realizado pela cultura moral dos trabalhadores da lavoura e do artesanato. A iniciativa da fundação de bibliotecas populares, museus etnográficos, grupos cénicos, ranchos corais, fanfarras, tunas e orfeões, em grande número de Casas do Povo, tem contribuído para tornar cada vez mais fervorosa aquela dedicação nacionalista que é a mais forte barreira contra as ameaças constantes das doutrinas subversivas. Esta obra cultural, que há cinco anos se desenvolve com êxito, é devida, principalmente, à perseverança inteligente da Junta Central das Casas do Povo.

De norte a sul de Portugal, desde a capital do Império até à povoação mais rústica, tem-se notado grande aperfeiçoamento nos métodos de defesa das tradições, dos costumes e dos hábitos nacionais. Ur-

Dois Símbolos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

egoísmo. Tornou-se impossível a remodelação social sob novas fases, sem que houvesse primeiro a destruição total. Destruir para reedificar. Eis o papel de Hitler. Eis o papel de Hitler—o Destruidor—que agiu impulsivamente com um instrumento do Destino.

E o período, que se seguirá, é anunciador de felicidades e bem-aventuranças para todos os corações e para todas as almas... depois dos dias trágicos que devem seguir-se.

E' o segundo advento de Cristo sobre a Terra e que significa o seu renascimento no interior de todas as consciências, renascimento que será precedido do maravilhoso relâmpago da iluminação espiritual. E todos aqueles que forem iluminados serão Filhos da Luz, os verdadeiros discípulos continuadores da obra do Mestre.

Numa época, então, o planeta será envolvido pela aura de Cristo: «E a glória do Senhor encherá toda a Terra...» (Num. XIV. 21).

Manifestar-se-á em todas as criaturas o mistério da consciência do Cristo interno. E haverá a felicidade. Os homens amarão o seu próximo como a si mesmos. E teremos chegado, então, à Idade de Ouro da Humanidade, isto é, teremos passado da idade do ouro para a idade de ouro do planeta. A unidade feliz e bendita já anunciada pelos Profetas e pelas Escrituras.

Mas, presentemente, uma agitação violenta, consequência ainda dos efeitos da guerra, sae de todos os continentes. E' universal. O globo terrestre é ainda um enorme brazeiro, uma formidável fogueira de ódio, crepitando dia e noite. Mas quando os fortes e os brutos se aniquilarem, os humildes e os bons herdarão a Terra. E' a promessa do Evangelho. E então veremos um novo mundo: um só Céu e uma nova Terra.

E eis porque o Mahtma Gandhi, no meio da última Grande Guerra, imerso no silêncio da Índia milenária, sorria da agressividade e da petulância dos homens...

Sorria e rezava, jejuava e esperava...

Gandhi era uma antecipação do homem futuro.

Damião de Vasconcellos

ge, porém, realizar em maior escala tudo quanto se puder deduzir da doutrinação nacionalista. A Nação Portuguesa, tanto ao afirmar o seu modo de ser como ao reagir contra modas estrangeiras, contribui de maneira eficaz para a vitória do espírito europeu, e dá também um alto exemplo a todos os povos que neste momento histórico se manifestam perplexos acerca do destino da Civilização Ocidental.

Santa Casa da Misericórdia DE TAVIRA

Cobrança de Foros

Encontram-se a pagamento os foros e juros desta instituição de assistência, respeitantes aos anos de 1949 e 1950.

Todos os dias úteis se atende na casa do cobrador sr. Manuel Alexandre dos Santos Júnior—CASA BRASIL—Rua da Liberdade—TAVIRA.

Portugal Ilustrado

em Vendas Novas

Sob a Direcção do sr. Fernando Serra Ribeiro, acaba de publicar-se o primeiro número de «Portugal Ilustrado em Vendas Novas», suplemento regionalista que se publica naquela importante vila.

Agradecemos a amável visita do «Portugal Ilustrado» e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Grémio da Lavoura de Tavira

Batata-semente: Tendo chagado a última remessa de batata-semente certificada da variedade Arran Banner, procedente de Montalegre e destinada aos nossos associados que no-la requisitaram, prevenimos os interessados de que devem efectuar quanto antes o seu levantamento.

Milho: Como é do conhecimento de todos, a única causa que tem impedido o rápido recebimento de todo o milho produzido pela lavoura do concelho é a insuficiência da capacidade dos celeiros de que dispomos para esse efeito e a impossibilidade de encontrarmos novos armazéns nesta cidade que reünam as necessárias condições para armazenar cereais.

No desejo que sempre nos tem animado de solucionar este problema vimos solicitar a todos os que possuam ou disponham de armazéns nas condições necessárias, a fineza de se pôrem em contacto com este Grémio para que possamos propor superiormente o arrendamento dos que possam ser utilizáveis.

Tavira, 16 de Janeiro de 1951.

A Direcção

PELA CIDADE

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Teatro António Pinheiro—Especáculos da Semana.

Hoje, apresenta um filme que durante 3 semanas fez rir o público do Eden de Lisboa. O filme que apresenta o tema mais original e hilariante «Francis».

Quarta-feira, O Fantasma do Homem-Diabo, uma super-produção G gante, em 12 episódios e 25 partes:

Quem é O Fantasma do Homem-Diabo?

Quem é o chefe da quadrilha, que provoca os maiores requintes de selvajaria, para acabar com os seus terríveis inimigos?...

Sabado, um filme como raras vezes temos visto, com todo o esplendor e dramatismo da festa brava: Sol e Sombra, com Luís Procuna (o ídolo n.º 1 das arenas), O mais arrojado matador, que é disputado a peso de ouro pelos empresários do México.

A empolgante história de um rapaz que estudava para médico... e o destino fez dele a maior glória dos redondeis. Um admirável filme, onde se mostra toda a verdade dum drama que arrebatou e entenece.

Uma sucessão de sugestivas imagens, finalizadas pela beleza estatuária e emotiva de uma imponente Corrida de Toiros. As mais arriscadas «faenas» que na arte do toureiro nos será dado ver.

Linda música e castiços bailados por uma autêntica cigana. Um filme que vai causar justificada sensação.

Em complemento, o impagável Leon Errol e a prodigiosa Baby Sandy, na trepidante comédia musical, cheia de dinamismo, mocidade e alegria. Campeões do Optimismo. Um filme originalíssimo, polvilhado de bom espírito, cheio de imprevisto e graça esfuziante.

Catálogo de peças teatrais

Acabamos de receber um suplemento ao catálogo teatral da conhecida livraria FERREIRA & FRANCO, Lda., da Rua da Horta Seca, n.º 3-1.º, em Lisboa. Nele, bem como no catálogo de 1947—que a referida livraria ainda está distribuindo também gratuitamente—encontram os amadores dramáticos um vasto reportório que lhes permitirá organizar as suas récitas com novos e atraentes programas.

Agradecimento

João da Encarnação, filho João Sabino Pires da Encarnação e toda a família da falecida Alice Pires da Encarnação, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até à última morada, e bem assim testemunhar um profundo reconhecimento também a todas aquelas que a velaram durante a noite.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoly, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

ÁRVORES!

Plantar árvores de fruto é assegurar o futuro de vossos filhos!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de fruto dos mais acreditados e melhores viveiros

da QUINTA DA TAPADA DE CEIRA—COIMBRA,

cujo proprietário **Júlio dos Santos André**, fornece com prontidão e seriedade por intermédio do seu representante em TAVIRA,

JOSÉ DAMIÃO NETO, na Rua D. Paio Peres Correia n.º 8,
OS MELHORES EXEMPLARES PEDIDOS.

ENVIAM-SE CATÁLOGOS GRÁTIS

AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços e qualquer quantidade — árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Fariinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

João Diogo Marreiros Neto

João R. Cardoso

ADVOGADOS

Consultas aos Sábados

SOUSA GAGO

SOLICITADOR-ENCARTADO

Rua 1.º de Dezembro, 25-1.º
Telef. 478 FARO

PRÉDIOS

Vendem-se os seguintes:

Rua Dr. Miguel Bombarda n.ºs 39 e 41 r/c e 1.º andar, Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo n.º 28 (armazem), Travessa Dr. Miguel Bombarda n.º 9 r/c e Travessa Dr. Miguel Bombarda n.º 11 r/c.

Tratar com Evaristo Vasconcelos — Portimão.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

VENDEM-SE

Duas moradas de casas, uma situada na Rua das Figueiras e outra na Travessa das Figueiras.

Informam na Rua Almirante Reis n.º 113 — Tavira.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

CASA

Vende-se, situada na povoação da Luz de Tavira, com 6 divisões, terraço, quintal e poço de água potável.

Tratar com José Miguel, no referido prédio.

Árvores para Plantar

de escolha extra

Laranjeiras de qualquer espécie, cada	8\$00
Tangerineiras » » »	8\$00
Limoeiros » » »	8\$00
Pereiras » » »	5\$00
Ameixieiras » » »	5\$00
Abriçoqueiros » » »	5\$00
Cerejeiras » » »	10\$00
Oliveiras (árvores fortes) »	10\$00

Árvores de todas as qualidades

Para grandes quantidades desconto de 10 %.

CONSULTAR O PROPRIO EM TODOS OS MERCADOS DO ALGARVE

Podendo também os pedidos serem feitos ao próprio

MANUEL MARIA ALEXANDRE

= CABOCO — CEIRA — COIMBRA =

INFORMA

José Mendonça Viegas Júnior

Rua Gonçalo Velho, 14-16 — TAVIRA

Casa de Habitação VENDE-SE

Vende-se na Rua Gonçalo Velho, n.º 22 e 24, com chave na mão.

Mostra e aceita proposta António Sertã Valente, na Praça da República, 28 e 29—Tavira.

Um prédio na Rua D. Paio Peres Correia (R. de S. Tiago) com os n.ºs 18 e 20, com chave na mão.

Anuncial no "Povo Algarvio"

VALENTIM LOPES

ALFAIATE-DIPLOMADO

SECÇÕES DE:

LANIFICIOS
CAMISARIA
GRAVATARIA
ALGODÕES
SEDAS

Os mais lindos padrões aos melhores preços

SEMEAR PARA COLHER

Senhores **LAVRADORES**, tratem das Vossas Vinhas e procedam à desinfecção das suas árvores de frutos, sulfatando-as com o **PULVERIZADOR**, sistema Gobet, fabrico da

LATORIA DAMIÃO - TORRES-VEDRAS

É o mais prático

=

É o mais económico

=

É o que mais lhe convém

Agente em Tavira: **José R. Centeno**